

Nome: \_\_\_\_\_

## LÍRICA

Leia os dois sonetos de Vinicius de Moraes abaixo para responder às questões 1 a 5:

SONETO DE FIDELIDADE	SONETO DE SEPARAÇÃO
<p>De tudo, ao meu amor serei atento Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto Que mesmo em face do maior encanto Dele se encante mais meu pensamento.</p> <p>Quero vivê-lo em cada vão momento E em louvor hei de espalhar meu canto E rir meu riso e derramar meu pranto Ao seu pesar ou seu contentamento.</p> <p>E assim, quando mais tarde me procure Quem sabe a morte, angústia de quem vive Quem sabe a solidão, fim de quem ama</p> <p>Eu possa me dizer do amor (que tive): Que não seja imortal, posto que é chama Mas que seja infinito enquanto dure.</p>	<p>De repente do riso fez-se o pranto Silencioso e branco como a bruma E das bocas unidas fez-se a espuma E das mãos espalmadas fez-se o espanto.</p> <p>De repente da calma fez-se o vento Que dos olhos desfez a última chama E da paixão fez-se o pressentimento E do momento imóvel fez-se o drama.</p> <p>De repente, não mais que de repente Fez-se de triste o que se fez amante E de sozinho o que se fez contente.</p> <p>Fez-se do amigo próximo o distante Fez-se da vida uma aventura errante De repente, não mais que de repente.</p>

1) Faça a **escansão** (ou seja, a divisão das sílabas poéticas) dos dois primeiros versos do **Soneto de fidelidade** e responda: qual é a **métrica** dos versos? \_\_\_\_\_

2) Qual é o **esquema de rimas** empregado por Vinicius de Moraes no **Soneto de fidelidade**?  
\_\_\_\_\_

3) O último terceto do **Soneto de fidelidade** está centrado em qual **figura de linguagem**? \_\_\_\_\_

4) Há uma **figura de linguagem** recorrente em todo o **Soneto de separação**. Qual é ela? \_\_\_\_\_

5) Aponte **características comuns entre os dois sonetos** e comente-as. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



## O ferrageiro de Carmona

Um ferrageiro de Carmona,  
que me informava de um balcão:  
Aquilo? É de ferro fundido,  
foi a forma que fez, não a mão.

Só trabalho em ferro forjado  
que é quando se trabalha ferro  
então, corpo a corpo com ele,  
domo-o, dobro-o, até o onde quero.

O ferro fundido é sem luta  
é só derramá-lo na forma.  
Não há nele a queda de braço  
e o cara a cara de uma forja.

Existe a grande diferença  
do ferro forjado ao fundido:  
é uma distância tão enorme  
que não pode medir-se a gritos.

Conhece a Giralda, em Sevilha?  
De certo subiu lá em cima.  
Reparou nas flores de ferro  
dos quatro jarros das esquinas?

Pois aquilo é ferro forjado.  
Flores criadas numa outra língua.  
Nada têm das flores de forma,  
moldadas pelas das campinas.

Dou-lhe aqui humilde receita,  
Ao senhor que dizem ser poeta:  
O ferro não deve fundir-se  
nem deve a voz ter diarreia.

Forjar: domar o ferro à força,  
Não até uma flor já sabida,  
Mas ao que pode até ser flor  
Se flor parece a quem o diga.

(João Cabral de Melo Neto)

6) Por sua leitura do texto, o que você entende que é a **diferença entre ferro fundido e ferro forjado**?

Como isso se relaciona com o **fazer poético**? \_\_\_\_\_

7) O poeta indica uma **reflexão sobre a escrita** nos versos “O ferro não deve fundir-se/ nem deve a voz ter diarreia”. O que você acha que esses versos explicam sobre o **modo de escrever do poeta**? \_\_\_\_\_



8) Observe o poema e anote abaixo:

a) Quantas **estrofes** o poema possui? \_\_\_\_\_

b) Quantos **versos** o poema possui? \_\_\_\_\_

c) Há algum **esquema de rimas** perceptível? \_\_\_\_\_

d) Há uma **métrica** regular nos versos? \_\_\_\_\_

**Às seis da tarde**

Às seis da tarde  
as mulheres choravam  
no banheiro.  
Não choravam por isso  
ou por aquilo  
choravam porque o pranto subia  
garganta acima  
mesmo se os filhos cresciam  
com boa saúde  
se havia comida no fogo  
e se o marido lhes dava  
do bom  
e do melhor  
choravam porque no céu  
além do basculante

o dia se punha  
porque uma ânsia  
uma dor  
uma gastura  
era só o que sobrava  
dos seus sonhos.  
Agora  
às seis da tarde  
as mulheres regressam de trabalho  
o dia se põe  
os filhos crescem  
fogo espera  
e elas não podem  
não querem  
chorar na condução.

(Marina Colassanti)

9) No poema acima, a poeta reflete sobre uma mudança na vida das mulheres. Que mudança é essa? Essa mudança muda a interioridade das mulheres em questão? \_\_\_\_\_

---

---

---

10) Que reflexões esse poema trouxe na sua leitura? \_\_\_\_\_

---

---

---